ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA EM 2 DE FEVEREIRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os Senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. O senhor presidente declarou aberta a solenidade. Convidou para compor a Mesa os senhores: Geraldo Júnior, vice-governador do Estado; Bruno Soares Reis, prefeito de Salvador; Ana Paula Matos, vice-prefeita de Salvador; deputado estadual Samuel Júnior, representando o deputado Adolfo Menezes, presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA); desembargador eleitoral Moacyr Pitta Lima Filho, representando o presidente do Tribunal Regional Eleitoral

(TRE), desembargador Roberto Frank; Sinara Gomes, defensora pública e chefe de Gabinete do defensor público-geral do Estado Rafson Ximenes, a quem representava neste ato; vereador Isnard Araújo, 1º secretário da CMS; e vereador Ricardo Almeida, 2º secretário da CMS. Em seguida, convidou para compor uma extensão da Mesa os senhores: capitão-de-mar-e-guerra-médico Luiz Costanza, diretor do Hospital Naval de Salvador, representando o vice-almirante Antônio Carlos Cambra, comandante do 2º Distrito Naval; tenente-coronel do Exército Luiz Magno, representando o general-de-divisão Marcelo Guedon, comandante da 6ª Região Militar; e tenente-coronel-aviador Túlio, representando o coronel-aviador Vinícius Guimarães, comandante da Base Aérea de Salvador. Foi executado o Hino Nacional. O senhor presidente convidou a vereadora Cátia Rodrigues para assumir a Presidência enquanto faria uso da Tribuna. A senhora presidente agradeceu o voto de confiança que lhe fora dado, inclusive pelo presidente Carlos Muniz, para exercer a Vice-Presidência da Casa, destacando ser a primeira vez na história que uma mulher ocupava tal espaço. Salientou que representava todas as mulheres. Na Tribuna, o vereador Carlos Muniz, presidente da CMS, agradeceu as palavras da senhora presidente. Saudou, nominalmente, os colegas vereadores, bem como as autoridades presentes. Destacou que se fazia, nesta Sessão, a instalação dos trabalhos legislativos de 2023 e da sua gestão na Presidência. Expressou apreço pelo vice-governador e ex-Presidente da CMS, Geraldo Júnior. Saudou o prefeito e sua equipe, destacando a Mensagem que seria lida por ele. Afirmou que atuaria na Presidência sem distinção entre cores partidárias e em prol de políticas públicas contra as desigualdades sociais. Destacou a questão da fome, indicando que trabalharia por mais empregos e que apoiaria o prefeito em ações dessa natureza. Declarou que, nessa esteira, apoiaria o setor produtivo privado e seu papel de gerador de empregos, e que não lhe atribuiria maior carga tributária. Disse que cobraria do governador do

Estado e do prefeito ações sobre o transporte metropolitano. Declarou que o prefeito teria a sua parceria, dentro da perspectiva da independência dos Poderes. Estimou que o prefeito respeitaria os vereadores e assinalou que os ânimos eleitorais não mais estariam presentes. Mencionou obra subterrânea em Saramandaia, cuja importância era reconhecida pelos moradores mesmo não sendo tão visível, e defendeu que não se buscassem obras somente pela visibilidade popular. Declarou que nenhum projeto seria aprovado sem a apreciação de todas as bancadas e que haveria reuniões frequentes do Colégio de Líderes. Citou palavras de Charles Chaplin e encerrou o seu discurso, retornando à Presidência. Em seguida, convidou o prefeito Bruno Reis para a leitura de sua Mensagem. Na Tribuna, o prefeito Bruno Reis saudou as autoridades e os servidores, e, nominalmente os vereadores. Cumprimentou a Mesa, lembrando a parceria que tivera com o ex-presidente Geraldo Júnior pelo bem da Cidade e destacando o senhor presidente Carlos Muniz. Declarou que teria uma ótima relação com o Legislativo e que visava à aprovação de matérias pelos avanços na Cidade. Expressou felicidade e empolgação para seguir o trabalho após dois anos como prefeito. Lembrou a primeira vez que adentrara a CMS, em 1997, à busca de um estágio. Afirmou que esta Sessão, mais do que uma liturgia, era a concretização de um compromisso entre forças pelo bem da Cidade. Citou Santa Dulce dos Pobres quanto à luta contra a pobreza, questão cuja gravidade destacou, pontuando que grandes ações eram exigidas a respeito. Fez um balanço positivo dos dois primeiros anos de gestão, afirmando que já se via a retomada do que fora prejudicado pela pandemia, como o turismo e as festas populares. Discorreu sobre os problemas na Educação, anunciando iniciativas para trazer os alunos às escolas e mantê-los em atividade. Expôs sobre os muitos equipamentos eletrônicos, como *tablets*, trazidos às escolas e sobre ações em andamento, como o ensino de programação digital, e ações que seriam

introduzidas, como o ensino de idiomas estrangeiros e a inclusão de autistas. Declarou ser filho de professores e ter confiança nos gestores que atuavam consigo, e apontou o progresso de Salvador nessa área, ao saltar do último lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), entre as capitais, para a segunda posição. Informou que 48 novas escolas seriam entregues até o final do seu mandato. Discorreu sobre as ações na Saúde, em atenção básica e com relação à pandemia. Informou a contratação de médicos e a ampliação de recursos e de serviços de saúde. Anunciou escola de saúde pública para reciclar e qualificar os profissionais, além de hospital veterinário, atendimento médico de 24 horas para as ilhas e maternidade municipal. Expôs o alto investimento da Prefeitura nas áreas carentes e de risco, com instalação de geomantas, construção de escadarias e serviços de drenagem, o que seria continuado doravante. Mencionou as novas praças, o recapeamento asfáltico e os novos equipamentos esportivos. Anunciou a construção de um grande ginásio poliesportivo, lembrando a demolição do Balbininho e afirmando que o novo equipamento promoveria o esporte a jovens carentes. Enumerou diversas obras e ações sociais, inclusive de moradias, no Mané Dendê e em outras áreas. Informou ações para pessoas em desamparo, inclusive para dependentes químicos, os quais recebiam amparo, e expôs sobre os muitos auxílios financeiros para os economicamente vulneráveis. Informou o salto nos cadastros do Bolsa-Família, cujo montante de beneficiários fora de 190 mil para 307 mil. Explicou sobre o funcionamento do *Bus Rapid Transit* (BRT) e expôs sobre equipamentos para a melhoria da mobilidade, como viadutos e congêneres. Sobre o sistema de transporte público, lembrou os desafios com a pandemia e a alta de combustíveis, relatando que, mesmo com tais obstáculos, promovera novos equipamentos e incrementos, como o advento de veículos elétricos. Narrou as ações pelo fomento da economia, com destaque à economia criativa, ligada a cultura, arte e turismo.

Comentou sobre obras já realizadas e a se realizar em trechos da Orla, espaços viários e feiras livres. Explicou que o antigo “lixão” de Canabrava daria lugar ao Parque Socioambiental, voltado a energia renovável. Anunciou ações de capacitação e formação de pessoas, com ênfase em tecnologia e inovação, e voltadas às populações carentes. Explicou parceria com universidades para a promoção de *startups*. Expôs sobre a ampliação da rede de Internet, que: levaria Internet gratuita aos prédios e espaços públicos; consolidaria o Salvador Digital, com melhores canais de comunicação para o cidadão; e permitiria uma sede única do Centro de Comando Operacional (CCO) integrado, para o monitoramento relativo a diversas áreas de atuação, o que incrementaria as ações públicas. Explicou que tudo isso seria sustentado por finanças públicas autônomas e em *superavit*. Agradeceu aos 43 vereadores pela parceria nos feitos pelo bem da população. Destacou a responsabilidade fiscal e a filosofia de se gastar menos com a “máquina” e mais com a população, que pôs Salvador na dianteira da saúde financeira. Concluiu salientando a importância das pessoas e o valor de uma boa gestão pública. O senhor presidente Carlos Muniz declarou que, a partir do protagonismo que o prefeito reconhecia na CMS, seria certa a parceria exitosa entre o Executivo e o Legislativo. Convidou os pares para a instalação das Comissões permanentes na próxima segunda-feira, às 14h30. Nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO